

BALÉ DA CIDADE
DE SÃO PAULO

2023
TEMPORADA
ENTUSIASMO

FÔLEGO E MOTRIZ

FEV 2023

2, 3, 7, 8, 9 e 10 às 20h

4 e 5 às 17h



QUE NOS (H)AJA O FÔLEGO DE DANÇARMOS SEMPRE JUNTOS

Quando um corpo dança, ele está revelando bem mais que apenas as formas e os desenhos que nossa percepção atinge. É como se estivesse sendo exibida uma visão de mundo, um modo de pensar e perceber.

Também cabe lembrar que uma coreografia é mais que apenas uma sucessão de passos, ou seja, quando assistimos a um espetáculo de dança há sempre mais a enxergar além daquilo que está sendo visto.

Seria, então, desejável nos emanciparmos do papel de meros espectadores para nos tornar participantes enquanto apreciamos uma obra de dança. É como se cada coreografia estabelecesse, de maneira implícita, um contrato com seu público, firmando um compromisso com tarefas que nos cabe tomar conta como aprender a olhar as materialidades eleitas pelo coreógrafo, treinar o olhar para identificar as lógicas que operam em cada composição e saber relacionar esses materiais com os contextos nos quais foram produzidos e apresentados. Quando aprendemos isso, trazemos uma taxa de complexidade maior para a experiência de ver dança, fazendo dela uma tarefa complexa e exigente, mas infinitamente mais rica.

Para além da evidente beleza e do prazer contemplativo que uma coreografia pode nos trazer, seria recomendável nos alfabetizarmos enquanto espectadores para ler as gramáticas corporais e espaciais, os textos gestuais, as frases coreográficas que se inscrevem no tempo e no espaço e, ainda, os contextos políticos e históricos nos quais uma obra ocorre. Quando tudo isso é viabilizado, a dança se torna um campo de conhecimento capaz de potentes transformações.

Se você está prestes a conhecer ou acaba de assistir à coreografia *Fôlego*, assinada por Rafaela Sahyoun, está diante de uma oportunidade preciosa de praticar esse exercício. Ao articular, nesta coreografia, ingredientes como nucleações, insistências, repetições e um tipo de interação que gera sempre alguma contaminação entre os bailarinos, o espetáculo vai discutindo a nossa condição enquanto sujeitos societários, ou seja, que vivem em sociedade e cujas decisões pessoais têm sempre efeitos coletivos.

Escancarar o que parece explícito se torna, então, uma tarefa desses bailarinos, que dançam num mundo em que o óbvio tem se tornado oculto.

Fôlego vai insistindo em nos lembrar que grande parte de nossos gestos e comportamentos são, em certa medida, sociais. O espetáculo abre um debate, evidenciando que, mesmo quando ignoramos as informações com as quais interagimos, nos infectamos e nos contaminamos com elas.

A coreografia nos coloca diante de gestos que persistem nas repetições, diante de um “igual” que se exaure, dando lugar a pequenas diferenças que vão brotando como novas informações a serem lidas.

É como se os corpos dançassem o que o poeta Manoel de Barros sintetizou tão bem em sua poesia: “Repetir, repetir, repetir, até ficar diferente”. Uma baita lição para aprendermos que aquilo que se repete, nunca fica igual, pois o real age!

Fôlego exige uma percepção arguta para enxergarmos as sutis diferenças. Os pequenos deslocamentos e os gestos que pululam de cada bailarino contagiam os outros, infestando o ambiente. A dança vai nos ensinando que sempre há no local a potência de se tornar global.

Como nossa percepção é traidora e sempre comprometida com nossos treinos perceptivos, um alerta nos convoca diante desta composição coreográfica: cuidado ao se

distrair acreditando que o que se repete é mais do mesmo, pois, neste caso, a distração pode ser fatal e comprometer a leitura da obra, já que, nela, mesmo o suposto é sempre mais.

As ambivalências também merecem atenção, pois são mostradas todo o tempo. Por exemplo, quando os competentes bailarinos mostram que, mesmo ao se afastar espacialmente uns dos outros, ainda compartilham um tempo-espaço em que as distâncias são ricas em proximidades. Mesmo quando dançam espacialmente distantes, mostram que estão aproximados pelas circunstâncias rítmicas que os regem.

Os corpos se movem dando fisicalidade ao aparentemente aleatório, ordenado por um pulso comum e cada microgesto nos lembra da capacidade infecciosa das informações, mesmo das mais invisíveis.

De repente, o espaço muda abruptamente, o acaso é imperativo, um fluxo é interditado, despenca a ordem que regia as regularidades, o ambiente se transforma. A repetição que entorpe e hipnotiza, golpeia velozmente nossa percepção com a mudança repentina.

Quando um novo ambiente é parido pelas violências repentinas do acaso, aprendemos que a vida nem sempre obedece a uma pulsação rítmica regular, pois algo lhe escapa em síncope entre suas frestas.

Haja fôlego para enfrentar esse fenômeno surpreendente que chamamos de vida.

Thiago Alixandre

Artista e crítico de artes do corpo. Graduado em filosofia, mestre e doutorando em comunicação e semiótica pela PUC-SP.

Da radiação dos corpos, um contínuo tornar-se.
Fôlego é devaneio, é a eletricidade nos corpos
emergentes das atualizações presentes no espaço.
Corpo-raio.
Inesgotável influxo oscilatório
de acontecimentos hipnóticos de afetos.
Interconectados por paisagens simbólicas e sensoriais.
Fôlego é contágio, negociação de desejos, assimilação.
Acontecimento interpessoal que aproxima e distancia, re-
verbera, transforma e regenera.
Tentativas constantes de narrativas coexistirem.
Há futuros possíveis?
Numa dramaturgia de força propulsora, *Fôlego* evoca o ero-
tismo de se estar vivo.
Fôlego é pulso. Um sopro no vento.

Rafaela Sahyoun
Coreógrafa de *Fôlego*.

FÔLEGO

RAFAELA SAHYOUN

concepção e coreografia

INÊS GALRÃO

assistência coreográfica e colaboração

THE FIELD

trilha sonora

JOAQUIM TOMÉ

produção musical

KARINA MONDINI - TELA STUDIO SP

figurino

ALINE SANTINI

desenho de luz

CAROLINA FRANCO e ROBERTA BOTTA

ensaiadoras

**ANA BEATRIZ NUNES, ARIANY DÂMASO,
CAROL MARTINELLI, FABIANA IKEHARA,
GRÉCIA CATARINA, ISABELA MAYLART,
JESSICA FADUL, LEONARDO SILVEIRA,
LUIZ CREPALDI, MARCEL ANSELMÉ,
MÁRCIO FILHO, RENATA BARDAZZI,
VICTOR HUGO VILA NOVA e VICTORIA OGGIAM**
elenco

Duração aproximada: **35 minutos**

A FORÇA DA ENGRENAGEM DE *MOTRIZ*

Motriz revela a força que move as engrenagens do mundo. É preciso seguir, é preciso continuar, é preciso ser forte. Não há dúvida que os tempos são difíceis, os trabalhos são pesados e os desafios são grandes. Passando por todos eles, persiste a força humana.

Dança pra se dançar junto, a composição de *Motriz* encaixa um desafio para o elenco: funcionar como engrenagem. A proposta pede a precisão de um relógio, mas inundada por um tempero que vem também com a luz, com o figurino e com a trilha sonora criada pelo BaianaSystem.

A cada cena, uma nova manifestação da força ganha corpo, trabalhando para fazer a máquina funcionar. Num ambiente que talvez seja a fábrica, talvez seja dentro da gente, misturam-se o operador, a alavanca, o aparelho, o músculo, a eletricidade e a matéria. Cada parte precisa ser acionada. Nada fica pra trás, nada fica parado. Moldando e movendo isso tudo está a força.

Motriz insiste que a força é uma coisa maior do que a gente, mas que também é parte da gente. A força nos conduz, mas nós também a conduzimos. Sutilmente vamos nos vendo como engrenagens em uma grande máquina que é o mundo. Cada eixo em seu lugar, interligado, ativando cada parte que é preciso mover pra fazer mover o todo.

A criação de *Motriz* é um exercício para o Balé da Cidade mover como um todo. Engrenar. Coordenar o ânimo, o fôlego e o ritmo. Um esforço pra fazer mover a máquina. Na máquina do mundo de *Motriz*, a dança é a força que move as engrenagens.

Henrique Rochelle

Crítico de dança, doutor em artes da cena, pesquisador e editor do site Outra Dança.

Motriz é força. Força que faz seguir. Força mecânica, braço, perna, alavanca, engrenagem, máquina. Força que une, liga, constrói e faz funcionar. Força que alimenta e traz energia. Força que estremece, estala e dá choque. Força coletiva, de parceria, de conjunto, de articulação. Força da arte, que cria, inventa, reverbera. Força que é som, música, potência, vibração, volume. Força da natureza, que dá vida, cresce, explode, inunda, desaba, queima. Força exagerada, que puxa e machuca. Força violenta, que derruba, afasta, testa e desafia. Força humana, do corpo, do indivíduo. Força do tempo, da memória, da história. Força da fé, da crença, da esperança. Força desmedida, que provoca, abusa, oprime e silencia. Força que enfrenta, protege, bate e resiste. Força que insiste, continua e se faz ouvir. *Motriz* é a força que move.

MOTRIZ

CASSI ABRANCHES

concepção e coreografia

BAIANASYSTEM

trilha sonora original

GABRIEL PEDERNEIRAS

desenho de luz

JANAINA CASTRO

figurino

BRUNO VELOSO

assistente de figurino

CAROLINA FRANCO e ROBERTA BOTTA

ensaiadoras

ANA BEATRIZ NUNES, ARIANY DÂMASO, BRUNO GREGÓRIO, BRUNO RODRIGUES, FABIANA IKEHARA, GRÉCIA CATARINA, HARRY GAVLAR, ISABELA MAYLART, JESSICA FADUL, LEONARDO SILVEIRA, LUIZ CREPALDI, LUIZ OLIVEIRA, MARCEL ANSELMÉ, MÁRCIO FILHO, MARINA GIUNTI, REBECA FERREIRA, RENATA BARDAZZI, UÁTILA COUTINHO, VICTOR HUGO VILA NOVA e YASSER DÍAZ

elenco 1

ALYNE MACH, ANA BEATRIZ NUNES, BRUNO GREGÓRIO, CLÉBER FANTINATTI, ERIKA ISHIMARU, FABIO PINHEIRO, GRÉCIA CATARINA, HARRY GAVLAR, JESSICA FADUL, LEONARDO MUNIZ, LEONARDO POLATO, LEONARDO SILVEIRA, LUIZ CREPALDI, MANUEL GOMES, MARISA BUCOFF, REBECA FERREIRA, RENATA BARDAZZI, RENÉE WEINSTROF, VICTOR HUGO VILA NOVA e YASSER DÍAZ

elenco 2

Duração aproximada: **30 minutos**



ANDREA CARUSO SATURNINO

diretora geral do Complexo
Theatro Municipal

Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, diretora geral do Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e do Festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc.

BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

O Balé da Cidade de São Paulo foi criado em 7 de fevereiro de 1968 com o nome de Corpo de Baile Municipal. Inicialmente com a proposta de acompanhar as óperas do Theatro Municipal e se apresentar com repertório clássico, teve Johnny Franklin como seu primeiro diretor artístico. Em 1974, sob a direção de Antônio Carlos Cardoso, assumiu o perfil de contemporâneo, que mantém até hoje. Em todos esses anos, se definiu como um celeiro de novos vocábulos de dança, inovação de movimento e criação de novas expressões artísticas. A carreira internacional da companhia teve início com a participação na Bienal de Dança de Lyon, na França, em 1996. A longevidade do Balé da Cidade de São Paulo, o rigor e o padrão técnico do elenco e da equipe artística atraem os mais importantes coreógrafos brasileiros e internacionais, interessados em criar obras para o grupo.



CASSI ABRANCHES

diretora artística BCSP e coreógrafa de *Motriz*

Cassi Abranches iniciou seus estudos na Escola Municipal de Bailados de São Paulo. Integrou o Grupo Corpo entre 2001 e 2013, além de se apresentar ao lado de importantes companhias brasileiras, como os balés do Teatro Castro Alves, em Salvador; do Teatro Guaíra, em Curitiba; e a Raça Cia. de Dança, em São Paulo. Desde 2013, deixou os palcos para se dedicar à sua atuação como coreógrafa. Foi diretora de movimento e coreografia na cerimônia de abertura dos Jogos Paralímpicos Rio 2016. Nos últimos anos, trabalhou com grupos como a São Paulo Companhia de Dança, cuja parceria rendeu frutos como *Agora*, de 2019, que recebeu o Prêmio APCA na categoria Melhor Coreografia, e os espetáculos *Respiro* (2020) e *GEN* (2014). Como Grupo Corpo, coreografou o espetáculo *Suíte Branca*, em 2015, além de trabalhar com a Cia. Sesc de Dança de Belo Horizonte, a Cia. Jovem Bolshoi Brasil e o Balé Jovem Palácio das Artes BH. No cinema, coreografou o episódio *Pas de Deux*, do filme *Rio Eu Te Amo*, dirigido por Carlos Saldanha, com participação de Rodrigo Santoro e Bruna Linzmeyer.



RAFAELA SAHYOUN

concepção e coreografia

Rafaela Sahyoun é artista da dança, bailarina, coreógrafa e educadora, atuando entre Brasil e Europa. Com o título em performance major, é graduada pela SEAD – Salzburg Experimental Academy of Dance, na Áustria (2013). Graduou-se também em estudos da dança pelo Trinity Laban Centre for Movement and Dance, em Londres (2009). Como bailarina, atua profissionalmente desde 2012 com coreógrafos e companhias de dança tanto nacionais como internacionais. Entre seus projetos coreográficos autorais estão a coleção *Something to Phase Us: Who Goes There* (2022) e *Something to Phase Us: Blink* (2022 e 2023); *Fôlego* (2022), criado para o Balé da Cidade de São Paulo e indicado ao prêmio APCA Dança 2022; a trilogia *NINGUÉM-MESOLTA (Don't Lose Me, 2018-2021)* dançada em São Paulo, Rosário (Argentina), Berlim e Potsdam (Alemanha); *VAWM* (2020) e *Wheel of Radical Affection* (2021). Em 2023 Rafaela estará como artista residente no Workspace Brussels com o dueto *Something to Phase Us: Cry Loud* (2022-2023), completando a terceira parte da coleção. Conta ainda com o apoio do programa ATLAS ImPulsTanz Vienna em 2023. Como educadora, atua em projetos artísticos pedagógicos e cultiva uma prática de pesquisa contínua e compartilhada com diversas instituições e companhias de dança desde 2014. Rafaela leciona no bacharelado em dança da Universidade PERA – School of Performing Arts, GAU (Chipre).



BALÉ DA CIDADE DE SÃO PAULO

Diretora Artística Cassi Abranches
Diretora Artística Assistente Patrícia Galvão

Coordenador Artístico Raymundo Costa
Ensaíadoras Carolina Franco e Roberta Botta
Maître de Ballet Liliane Benevento
Professor de Balé Clássico Gustavo Lopes
Professor de Yoga Stella Crippa
Pianista Beatriz Francini

Bailarinos Alyne Mach, Ana Beatriz Nunes, Antônio Carvalho Jr., Ariany Dâmaso, Bruno Gregório, Bruno Rodrigues, Camila Ribeiro, Carolina Martinelli, Cleber Fantinatti, Erika Ishimaru, Fabiana Ikehara, Fabio Pinheiro, Fernanda Bueno, Grecia Catarina, Harry Gavlar, Isabela Maylart, Jessica Fadul, Leonardo Hoehne Polato, Leonardo Muniz, Leonardo Silveira, Luiz Crepaldi, Luiz Oliveira, Manuel Gomes, Marcel Anselmé, Márcio Filho, Marina Giunti, Marisa Bucoff, Rebeca Ferreira, Renata Bardazzi, Reneé Weinstrof, Uátilla Coutinho, Victor Hugo Vila Nova, Victoria Oggiam e Yasser Diaz
Fisioterapia Reactive

TRILHA SONORA MOTRIZ

Trilha Sonora Original BaianaSystem
Direção Musical Russo Passapusso
Produção Sekobass

Voz, Beats, Edições e Synths Russo Passapusso
Guitarra, Guitarra Baiana, Violão e Guitarra Baiana Acústica Roberto Barreto
Baixo, Beats, Programações, Synths, Efeitos, Edições e Samples Sekobass
Piano Ubiratan Marques
Gravação Russo Passapusso, Sekobass e Roberto Barreto
Mixagem e Masterização Victor Vaughan
Selo Máquina de Louco

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Aline Torres
Secretário Adjunto Bruno Modesto dos Santos
Chefe de Gabinete Danillo Nunes da Silva

FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira
Direção Artística Gisa Gabriel
Direção de Gestão Samantha Valencio
Direção de Produção Executiva Abraão Mafra

CONSELHO ADMINISTRATIVO SUSTENIDOS

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Eduardo Saron, Gildemar Oliveira, Leonardo Matrone, Magda Pucci, Monica Rosenberg e Wellington do C. M. de Araújo

CONSELHO CONSULTIVO SUSTENIDOS

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Benjamin Taubkin, Carlos Henrique Freitas de Oliveira, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

CONSELHO FISCAL SUSTENIDOS

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

SUSTENIDOS ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA (THEATRO MUNICIPAL)

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo Financeiro Rafael Salim Balassiano
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Superintendente de Desenvolvimento Institucional e Marketing Heloisa Garcia da Mota
Gerente de Controladoria Danilo Arruda
Contador Luis Carlos Trento
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Captação de Recursos Marina Soleo Funari
Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite

Diretora Geral Andrea Caruso Saturnino

Secretária Executiva Valeria Kurji

Gerente Geral de Operações e Finanças Ana Paula Godoy

Coordenadora Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Coordenador de Programação** Eduardo Dias Santana **Equipe de Programação** Isis Cunha Oliveira Barbosa **Gerente da Musicoteca** Maria Elisa Pasqualini (Milly) **Equipe da Musicoteca** Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Milton Tadashi Nakamoto, Roberto Dorigatti, Rodrigo Padovan Grassmann Ferreira, Thiago Ribeiro Francisco e Victor Martins Pinto de Queiroz **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Produção Nathália Costa **Coordenadora de Produção** Rosana Taketomi de Araujo **Equipe de Produção** Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Felipe Costa, Fernanda Cristina Pereira Camara, Karine dos Santos, Laura de Campos Francozo, Laura Cibele Gouvêa Cantero, Luiz Alex Tasso, Maira Scarello, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva e Rosangela Reis Longhi

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisor de Arte-Educação** Leandro Mendes da Silva **Equipe de Educação** Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Luiz Augusto Soares Pereira da Silva, Mateus Masakichi Yamaguchi, Renata Limeira Rodrigues e Renata Raissa Pirra Garducci **Coordenador de Acervo e Pesquisa** Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Alexandre Ferreira Xavier, Anita de Souza Lazarim, Guilherme Lopes Vieira e Rafael de Araujo Oliveira **Estagiários** Ana Beatriz Rodrigues de Paula, Bianca Leiva Rosa, Cristiane Alves de Oliveira, Edson Silva dos Santos, Giovana Borges Freitas, Giullia Lima Rodrigues, Hannah Beatriz Zanotto, Henrique Souza Soares, Isabela Carlsen Tavares, Marli Nogueira Silva, Rafael Augusto Ritto e Winie da Silva Cardoso **Supervisora de Ações de Articulação e Extensão** Carla Jacy Lopes **Bolsistas do Programa Jovens Criadores, Pesquisadores e Monitores** Jailson Batista Teodosio Pereira, Janderson André da Silva Nikolaus e Washington de Souza Alves (Articulação e Extensão), Addressa Cristina Cericato Azaro, César Augusto Martins da Silva, Edilson José da Costa Silva, Flora Ainá Rossi de Araujo, Guilherme Fontão, Isis Patacho dos Santos, Joanna Iglesias Cepeda, Louise Ponara Makiama, Lucas Melo, Matheus Bastian Moraes, Rafael Gomes de Souza e Rodolfo Souza Santos (Cenotécnica), Aruam Galileu Pereira Santos, Beatriz dos Santos Pereira e João de Mello (Dramaturgia), Laís Aparecida Faria Charleaux e Vitória Ribeiro (Pesquisa)

Diretor Técnico de Palco Sérgio Ferreira

Coordenador de Palco Gabriel Barone Ramos **Equipe Técnica e Administrativa de Palco** Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Helen Ferla, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes, Renan Hernandes Silverio, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Aníbal Marques (Pelé) **Coordenadora de Produção (Cenotécnica)** Rosa Casalli **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Everton Davida Candido, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta, Paulo Mafrense de Sousa, Raissa Milanelli Ferreira e Ronaldo Batista dos Santos **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Edival Dias, Matheus Alves Tomé, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Nizinho Deivid Zopelaro, Pedro Paulo Barreto e Rafael de Sá de Nardi Veloso **Sonorização** André Moro Silva, Daniel Botelho, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin e Leandro dos Santos Lima **Coordenação de Iluminação** Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Julia Gomes de Freitas, Olavo Cadorini Cardoso, Sibila Gomes dos Santos, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes e Yasmin Santos de Souza

Equipe de Figurino Eunice Baía, Suely Guimarães e Walamis Santos **Camareiras** Antônia Cardoso Fonseca, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins e Regiane Bierrenbach **Costureiras** Alzira Campiolo, Geralda Cristina França da Conceição e Isabel Rodrigues Martins

Coordenadora de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Beatriz de Castro Ramos, Guilherme Dias, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Laila Abou Mahmoud, Larissa Lima da Paz, Stig de Lavor, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso **Coordenador de Planejamento e Monitoramento** Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Marcella Bezerra Pacca, Milena Lorana da Cruz Santos e Tony Shigueki Nakatani **Captação de Recursos** Rodrigo Antônio Ramos Galvão

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola **Equipe de Patrimônio e Arquitetura** João Pedro de Goes Moura e Raisal Ribeiro da Rocha Reis **Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial** Cleiton Dionatas Souza **Coordenador de Operações** Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim, Juliana de Oliveira Moretti e Leandro Maia Cruz **Coordenador de TI** Yudji Alessander Otta **Equipe de TI** Romário de Oliveira Santos

Coordenadora de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisora de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Monique Marquezin Alves, Suzana Santos Barbosa Grem e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Kleber Roldan de Araujo, Matheus Moreira Flores, Rosimeire Pontes Carvalho e Walmir Silva do Nascimento **Supervisão de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Claudiana de Melo Sousa, Maria do Socorro Lima da Silva e Monica de Souza

Supervisor de Finanças Marcos Sá Chaves **Equipe de Finanças** Carolina Dezan Esteves, Jéssica Brito Oliveira, Kedma Encinas Almeida e Valéria de Freitas Mota Lima **Equipe de Contabilidade** Andreia Nascimento dos Santos **Equipe de Controladoria** Tainá Silva Hasselmann

Equipe de Compras Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Logística** Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra **Equipe de Contratos e Jurídico** Aline Rocha do Carmo, Lucas Serrano Cimatti e Yara Maria da Silva **Coordenadora de Recursos Humanos** Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Daniel Aparecido Jeronimo, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Márcia Vilaça da Silva, Mateus Costa do Nascimento, Priscilla Pereira Gonçalves e Rebeca de Oliveira Rosio

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Bruna Eduarda Cabral da Silva, Carlos Eduardo de Almeida, Francielli Jonas Perpetuo, Gabrielle Silva Santos, Julia Rodrigues de Jesus, Leticia Lopes da Silva, Suiany Olher Encinas Racheti e Vitoria Oliveira Faria

CLASSIFICAÇÃO
INDICATIVA
LIVRE

INGRESSOS
R\$ 12-84

**THEATRO
MUNICIPAL**
SALA DE
ESPETÁCULOS

INFORMAÇÕES E INGRESSOS
THEATROMUNICIPAL.ORG.BR

ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS:

Theatro Municipal

 @theatromunicipal

 @theatromunicipal

 @municipal

 /theatromunicipal

 @theatromunicipal

Praça das Artes

 @pracadasartes

 @pracadasartes

OUÇA O **PODCAST** DO THEATRO MUNICIPAL.
DISPONÍVEL NAS PRINCIPAIS PLATAFORMAS.

 **deezer**

 **Spotify**

 **Apple Podcasts**

 **Google Podcasts**

 **You
Tube**

**PARA UMA EXPERIÊNCIA SEGURA, CONFIRA O MANUAL
DO ESPECTADOR, DISPONÍVEL EM:**

theatromunicipal.org.br/manualdoespectador

O **Theatro Municipal de São Paulo** conta com você para aperfeiçoar suas atividades.

Envie suas sugestões pelos e-mails:

escuta@theatromunicipal.org.br e **ouvidoriaftm@prefeitura.sp.gov.br**

Programação sujeita a alteração.

SINTA-SE
À VONTADE.
NA NOSSA
CASA OU NA SUA,
O THEATRO
MUNICIPAL
É SEU.

realização:

 **SUSTENIDOS**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **FUNDAÇÃO
THEATRO
MUNICIPAL**

 **são paulo
capital da
cultura**

 **CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA**

